

Pesquisa (PESQ - 1761)

Responsável

Ines Claudia Schadock

Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina, HU - Hospital Universitário

Título

ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PESSOAS VIVENDO COM VÍRUS HIV ATENDIDAS EM CENTRO REFERÊNCIA DO SUL DO BRASIL

Resumo

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), pertence ao grupo de infecções sexualmente transmissíveis. Relatórios da UNAIDS.org estimam que exista entre 450 000 e 1 400 000 pessoas vivendo com HIV/AIDS no Brasil em 2020. Neste mesmo ano, 13 000 pessoas morreram de AIDS e houve cerca de 48 000 novos casos de infecção por HIV. Ainda não existe cura para esta infecção, desta forma a rápida detecção de novos casos, instituição precoce de tratamento antirretroviral (TARV) e extensa difusão de informação a respeito desta doença, constituem as medidas mais valiosas para reduzir a transmissão do HIV. Devido a avançados esquemas terapêuticos de antirretrovirais, pessoas vivendo com HIV/AIDS na atualidade, apresentam expectativa de vida muito maior que o observado apenas duas décadas atrás, embora esta ainda esteja aquém da expectativa de vida de pessoas HIV-negativas. Esta diferença deve-se, em parte, a alta ocorrência de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), como por exemplo, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2. Evidências cumulativas mostram que a suscetibilidade destes indivíduos a uma variedade de doenças metabólicas é, majoritariamente, devido ao uso crônico de terapia antirretroviral. Inibidores da protease de primeira geração, famosos pela rápida indução de ganho de peso, diabetes e lipodistrofia, foram em sua maioria substituídos por drogas mais modernas, ainda assim, controle metabólico inadequado e resistência insulínica são desproporcionalmente prevalentes em pessoas vivendo com HIV/AIDS. Sob a luz da constante evolução de esquemas antirretrovirais e crescente inclusão de novos medicamentos ao protocolo clínico de diretrizes terapêuticas (PCDT) nacional, este projeto objetiva iniciar um programa de monitoramento de indivíduos vivendo com HIV/AIDS, atendidos pelo centro de referência para HIV/AIDS do Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr., em Rio Grande (RS/Brasil). A avaliação periódica da saúde metabólica desta população, não somente permite a descrição e comparação do estado de saúde dos pacientes atendidos, bem como ajuda a visualizar tendências e identificar grupos de risco, possibilitando a adequação da assistência e tratamento.